

# ANÁLISE DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DO PROJETO CASAMAR CORRELACIONADAS AOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Adeildo C. Silva<sup>1</sup>, Nájila Rejanne A. J. Cabral<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Professor Titular do Departamento da Construção Civil, do Instituto Federal do Ceará, Campus Fortaleza, cabral@ifce.edu.br.

<sup>2</sup> Professora Titular do Departamento da Construção Civil, do Instituto Federal do Ceará, Campus Fortaleza, najila@ifce.edu.br

## RESUMO

O objetivo deste artigo é analisar as ações de extensão do Projeto Casa Maranguape (Projeto Casamar), no ano de 2017, correlacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), desenvolvidas no Instituto Federal do Ceará (IFCE), Campus Fortaleza. Para a execução deste trabalho foi utilizada a metodologia de abordagem qualitativa, em que o pesquisador participa, compreende e interpreta os eventos sociais de sua pesquisa. Foram executadas três etapas, a saber: identificação das ações de extensão, correlacionadas aos ODS, e determinação do público-alvo; elaboração do plano de trabalho; e execução das atividades (palestras e cursos de informática lúdica). Os resultados mostram que houve a participação de 32 alunos de graduação, como extensionistas, sendo 13 oriundos do IFCE, Campus Fortaleza, e 19 alunos da Universidade Federal do Ceará, por intermédio da parceria com o Projeto Rondon. As ações de extensão permitiram aos extensionistas que adotassem posturas que favorecessem o **diálogo com a comunidade, o que vai crescer** no seu aprendizado e no seu futuro exercício profissional. Para a comunidade de intervenção, os resultados apontam que houve mudanças de atitudes perante determinados assuntos, corroborando para o atendimento das metas 3.4; 4.4 e 16.10 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

**Palavras-chave:** ações de extensão, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Projeto Rondon, IFCE Campus Fortaleza, Projeto Casa Maranguape.

## ABSTRACT

*The main purpose of this paper is analyzing some extension actions from Casa Maranguape Project (Casamar Project), at 2017, get along with to Sustainable Development Goals (SDG), developed at the Federal Institute of Ceará (IFCE), Campus Fortaleza. A qualitative approach methodology was used in which the researcher participates, understands and interprets the social events of his research. Three steps were carried out: identification of the extension actions, concerning ODS, and determination of the target audience; preparation of the work plan; and execution of the activities (lectures and courses of ludic computing). The results show that 32 undergraduate students participated as extension agents, 13 from the IFCE, Campus Fortaleza, and 19 students from the Federal University of Ceará, through the partnership with the Rondon Project. The extension actions allowed the extensionists to adopt positions that favor dialogue with the community, which will increase in their learning and in their future professional practice. For the community, the results show that there were changes of attitudes towards certain subjects, corroborating to the achievement of the targets 3.4; 4.4 and 16.10 from Sustainable Development Goals.*

**Keywords:** extension actions, sustainable development goals, Rondon Project, IFCE Campus Fortaleza, Casamar Project.

## INTRODUÇÃO

A extensão é parte integrante das atividades do Instituto Federal do Ceará (IFCE). Desde 2004, após o Convênio nº 001/2004 SEMADE, celebrado entre o IFCE (à época Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará) e a prefeitura de Maranguape/CE, houve a implantação do Projeto Casa Maranguape (Projeto Casamar).

Apesar de ter o nome de Projeto Casamar, este se configura como um programa de extensão, considerando sua natureza e o tempo em que, efetivamente, vem sendo desenvolvido (ao longo de quatorze anos).

Várias ações de extensão e projetos de curta duração foram implementados, durante todo o período de existência do programa, que abordam as temáticas relacionadas à inclusão socioambiental, à educação ambiental, à saúde ambiental e à transferência de tecnologias construtivas.

Alunos (de diferentes cursos e de diferentes modalidades de ensino), professores e servidores se envolvem nas diversas ações de extensão implementadas, a cada semestre, numa comunidade, localizada em Maranguape/CE.

As ações de extensão do Projeto Casamar permitem auxiliar a demanda social existente na Comunidade Villares da Serra, local de execução de mencionado projeto, por meio de práticas e medidas que melhorem a qualidade de vida e permitam a inclusão socioambiental. As ações e projetos de extensão, no âmbito do Projeto Casamar, priorizam as demandas com a interface da Agenda 2030.

Este trabalho objetiva analisar as ações de extensão desenvolvidas, em 2017, dentro do Projeto Casamar, com relação à adoção dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Projeto Casamar tem a finalidade de contribuir para as políticas públicas voltadas à melhoria de qualidade de vida, por meio de ações que envolvam as questões ambientais (inclusive de saúde humana), bem como ações que visem promover o desenvolvimento regional e local, a exemplo da inclusão digital, da implementação de bibliotecas e de hortas comunitárias, dentre outros.

Situado no município de Maranguape/CE, mais especificamente na Comunidade Villares da Serra, o Projeto Casamar conta com uma infraestrutura física que permite o desenvolvimento das atividades de extensão. Próximo ao espaço físico do Projeto Casamar, encontra-se, também, uma escola pública, o Centro de Atenção Integral à Criança (CAIC), onde algumas atividades do Projeto são realizadas.

Os projetos e ações de extensão procuraram, sempre, estar em consonância com as necessidades da comunidade, com o atendimento dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM) e com os Ob-

jetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Brasil (2017) informa que os ODS foram construídos, de forma participativa, tendo como base a experiência dos ODM, responsável pelos avanços na promoção do desenvolvimento humano, entre 2000 e 2015. Os ODS se constituem na Agenda 2030, que deve ter a interlocução com os diferentes setores da sociedade, incluindo a participação da sociedade civil. Autores como Biermann et al (2017); Hák et al (2016) e Menezes (2018) relatam sobre a importância das metas como estratégia chave e do potencial que os ODS têm em todos os seguimentos da sociedade civil; mas defendem a existência de um ambiente seguro, inclusive por meio de indicadores, para a efetiva implementação da Agenda 2030.

Com relação aos ODS, a partir de 2015, o projeto Casamar tem sua ênfase em três deles: o ODS 3, que favorece assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; o ODS 4, que procura assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; e o ODS 16, que busca promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável. Essa convergência cumpre observar a contribuição do projeto de extensão às estratégias da Agenda 2030.

A Comunidade Villares da Serra congrega cerca de 800 crianças, adolescentes, jovens, idosos, homens e mulheres; sendo este o público-alvo das intervenções de extensão em diferentes semestres, com distintas abordagens e que tem como extensionistas professores, servidores e alunos oriundos dos cursos de graduação e de pós-graduação do IFCE, Campus Fortaleza.

Temas como educação ambiental, reaproveitamento de resíduos sólidos, transferência de tecnologia de elementos construtivos e questões relativas ao saneamento ambiental, em áreas urbana e rural, foram algumas das agendas discutidas ao longo dos quatorze anos de existência do Projeto Casamar. A respeito das ações de educação ambiental, Cabral e Silva (2016) indicam que este é um mecanismo importante de transformação de atitudes no sentido de reorientar caminhos em direção ao desenvolvimento sustentável.

Os temas que o Projeto Casamar aborda em suas ações de extensão concorrem com os compromissos firmados pelo Brasil junto a Organização das Nações Unidas, no sentido de que todas as pessoas devem ter acesso a oportunidades de aprendizagem ao longo da vida que os ajudem a adquirir os conhecimentos e habilidades necessários para explorar as oportunidades e participar plenamente da sociedade (ONU, 2015).

## METODOLOGIA

Este trabalho se utiliza de uma abordagem qualitativa, por meio da análise das ações desenvolvidas no âmbito do Projeto Casamar, no ano de 2017. De

acordo com Minayo (2004), na abordagem qualitativa, o pesquisador participa, compreende e interpreta os eventos sociais de sua pesquisa.

Há de se destacar que o calendário no IFCE, Campus Fortaleza, estava defasado, em virtude de uma greve federal anterior. Assim, o semestre 2016.2, no qual aconteceram as atividades analisadas neste artigo, iniciou em outubro/2016 e finalizou em março/2017.

O desenvolvimento do trabalho compreendeu três fases distintas. A primeira delas foi a realização de encontros com alunos da disciplina Projetos Sociais, de cursos de graduação, do IFCE, Campus Fortaleza. Essa etapa foi fundamental, no sentido de permitir a troca de informações a respeito da demanda da Comunidade Villares da Serra, para a identificação de quais seriam as ações de extensão necessárias na comunidade, correlacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os encontros, presenciais, aconteceram entre outubro e novembro de 2016, com a abordagem de temas específicos como: as dimensões de sustentabilidade para Educação Ambiental, saúde ambiental, saúde coletiva, inclusão social, inclusão digital, dentre outros. Nessa etapa foram determinados os públicos-alvo, no âmbito da Comunidade Villares da Serra.

Posteriormente, a segunda etapa se constituiu na concepção dos planos de trabalho a serem executados como objetos de intervenção no semestre 2016.2. Mencionados planos de trabalho foram elaborados, em conjunto, com o professor responsável pela disciplina Projeto Social, no período de dezembro/2016 a fevereiro/2017. Essa etapa contou, ainda, com a participação e a colaboração dos alunos do Projeto Rondon, da Universidade Federal do Ceará (UFC); alunos estes oriundos dos cursos de graduação em Odontologia, Enfermagem, Medicina e Educação Física.

A terceira etapa foi a realização das atividades de extensão, a saber: 1) palestras, no total de seis, para o público-alvo de adultos e idosos; e 2) informática lúdica, no total de seis cursos de curta duração, para o público-alvo de crianças, com faixa etária entre 8 e 13 anos. A execução da terceira etapa ocorreu em 10 de março de 2017, na Comunidade Villares da Serra, sendo parte das atividades desenvolvidas no CAIC.

Os recursos financeiros investidos na execução das ações de extensão foram oriundos de fonte própria. Sob a supervisão do professor responsável, o transporte dos alunos extensionistas para o local de execução das ações (do IFCE Campus Fortaleza para a Comunidade Villares da Serra em Maranguape/CE), foi feita em veículo do IFCE, Campus Fortaleza.

## RESULTADOS E ANÁLISES

Foram, ao todo, 32 alunos de graduação (oriundos do IFCE e da UFC) envolvidos como extensionistas, os quais foram os promotores e protagonistas das

ações de extensão, com a supervisão do professor responsável pela disciplina Projetos Sociais, no semestre 2016.2, junto à Comunidade Villares da Serra.

Conforme o plano de trabalho, elaborado na segunda etapa do processo, houve a especificação das seguintes palestras, com a temática saúde coletiva:

- Cuidados básicos para o adulto e o idoso;
- Problemas de saúde;
- Instruções de acompanhamento para o tratamento de doenças;
- Verificação de pressão e de glicemia;
- Cuidados e Orientações com prótese, higiene oral e autoexame de boca na prevenção do câncer;
- Educação Física: atividade de alongamento e avaliação de risco.

As palestras com a temática saúde coletiva foram realizadas pelos alunos de Graduação em Odontologia/UFC (no total de 8 alunos), do curso de Enfermagem/UFC (no total de 5 alunos), do curso de Medicina/UFC (no total de 3 alunos) e do curso de Educação Física/UFC (no total de 3 alunos), com a supervisão de um responsável pelo Projeto Rondon e de um responsável do IFCE. A Figura 1 traz um mosaico de fotos com algumas atividades de extensão.



**FIGURA 1.** Atividades de extensão, desenvolvidas no Projeto Casamar, em março/2017. À esquerda, cuidados e orientações com higiene oral. À direita, verificação de pressão e de glicemia (Foto: Projeto Casamar, 2017).

Segundo o plano de trabalho, com relação à Informática Lúdica, em que o objetivo maior era o ensino de computação sem o uso de computadores, foram realizadas as seguintes intervenções:

- Contando os pontos: números binários;
- Colorindo com os números: representação de imagens;
- O mais leve e o mais pesado: algoritmos de ordenação;
- Seja o mais rápido! – redes de interação;
- O jogo da laranja: roteamento e bloqueio nas redes;
- Seguindo instruções – linguagens de programação.

As intervenções da atividade de Informática Lúdica foram realizadas com a tutoria de 13 alunos do curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental, do IFCE, Campus Fortaleza, com a supervisão de dois responsáveis. A Figura 2 traz mostra uma das palestras da Informática Lúdica.



**FIGURA 2.** Atividade de extensão (palestra em Informática Lúdica), desenvolvida no Projeto Casamar, em março/2017. (Foto: Projeto Casamar, 2017).

É possível comparar os resultados aqui alcançados com os resultados do projeto de extensão de outras instituições de ensino correlacionados aos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio, a exemplo do que relatam Passos; Lohn (2016) que ao conhecer sobre os ODMs; atuar com o movimento Nós Podemos Santa Catarina; ter o contato com as organizações dos três setores e com pessoas de níveis socioeconômico, intelectual e cultural diferentes, isso possibilitou nova visão em relação do papel de cada um como cidadãos.

Outro projeto de extensão no âmbito universitário cujos resultados podem ser comparados aos aqui destacados é o de Menezes; Minillo (2016) cujas atividades permitiram a divulgação da agenda 2030, a capacitação de grupos focais e a formação de multiplicadores junto a setor privado.

Com relação às metas dos ODS, as ações de extensão desenvolvidas no Projeto Casamar, em cooperação com o Projeto Rondon, vão ao encontro do que está disposto na meta 3.4, do ODS 3, que fala em reduzir, até 2030, um terço a mortalidade prematura por doenças transmissíveis, via prevenção e tratamento; e promover a saúde e o bem-estar.

As ações realizadas no semestre 2016.2 do Projeto Casamar, cujo público-alvo foram as crianças, corroboram com o disposto na meta 4.4, do ODS 4, que diz textualmente para, até 2030, aumentar o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

As atividades realizadas no Projeto Casamar atendem também ao disposto na meta 16.10, do ODS 16, que assegura o acesso público à informação e protege liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e com os acordos internacionais.

Entende-se que a participação dos alunos, como extensionistas, permitiu que estes adotassem posturas institucionais que favoreceram o diálogo com a comunidade, o que vai crescer no seu aprendizado e no seu futuro exercício profissional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realidade social pode fornecer elementos importantes para serem trabalhados em projetos de extensão. A intervenção, por meio de ações de extensões, pode modificar ou conferir melhorias ao comportamento humano e mudanças de atitudes perante determinados assuntos, como o de saúde coletiva.

Apesar dos reduzidos recursos financeiros investidos nas ações de extensão, o Projeto Casamar contribuiu, mesmo de maneira limitada, para a transformação da realidade da Comunidade Villares da Serra, para o que se deseja de um mundo em bases sustentáveis. Isso é perceptível quando se observam os relatos dos participantes que expressam sua alegria, suas lembranças em terem participado do projeto e dos membros da comunidade que expressam sua gratidão pela execução das atividades ao longo dos anos, conforme Cabral (2013) e Projeto Casa Maranguape (2018)

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Relatório Nacional Voluntário sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.** Brasília: Secretaria de Governo da Presidência da República/Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, 2017.

BIERMANN, Frank; KANIE, Norichika; KIM, Rakhyun E. **Global governance by goal-setting: the novel approach of the UN Sustainable Development Goals**. *Current Opinion in Environmental Sustainability*. V. 26-27:26-31, 2017.

HÁK, Tomás; JANOUSKOVÁ, Svatava; MOLDAN, Bedrich. **Sustainable Development Goals: A need for relevant indicators**. *Ecological Indicators*. V. 60: 565-573, 2016.

CABRAL, Nájila Rejanne Alencar Julião; SILVA, Adeildo Cabral. **A Educação Ambiental como instrumento de sustentabilidade: o caso do Ceará**. In: VASCONCELOS, Francisco Herbert Lima et al (org). *Educação Ambiental – da teoria à prática*. Recife: Editora Imprima, 2016.

CABRAL, Nájila. **Pesquisador mexicano visita projeto cearense**. Disponível em <http://tribuna-doceara.uol.com.br/blogs/blog-verde>. (Acesso em 06/09/2018).

MENEZES, Patrícia M. (org). **Relatório Final do 3º Encontro Nacional da Rede ODS Brasil**. Brasília: 2018. (Disponível em <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3249>).

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

PASSOS, Ana Paula Pereira dos; LOHN, Vanderléia Martins. **Projeto de Extensão Univali - 8 Jeitos de Mudar o Mundo**. Cataventos. Ano 8, n. 1:269-285, 2016.

PROJETO CASA MARANGUAPE. Disponível em (<http://projetocasamaranguape.blogspot.com/?m=1>) (Acesso em 06/09/2018).

ONU - Organização das Nações Unidas. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. Nova York: ONU Headquarters, 2015.